Gripe A no Hospital Garcia de Orta – vários enfermeiros com diagnóstico confirmado

5 Fevereiro, 2019

Há macas nos corredores dos serviços de urgência e internamento devido à grande afluência de doentes, o que torna impraticáveis as medidas de proteção e favorece a propagação da gripe em meio hospitalar.

Os doentes com suspeita de gripe são atendidos na Urgência Geral e depois transferidos para a Unidade de Contingência da Gripe (nos casos de Gripe A), havendo portanto grande probabilidade de contágio.

Em muitos casos em que o número de camas já não é suficiente, os doentes são internados em pleno corredor de passagem dos serviços, com evidente risco para todos os que passam por estes corredores e ficam expostos ao contágio. Já ocorreu ser diagnosticada Gripe A a utentes que se encontravam internados no corredor dos serviços de internamento.

O aumento do número de utentes internados faz-se mantendo o mesmo número de enfermeiros em cada turno, o que leva à exaustão das equipas de enfermagem, ao aumento dos ritmos de trabalho e, no caso do Hospital Garcia de Orta, já foram denunciados casos de coação de enfermeiros que saíram do Serviço de Urgência em *burn out* para regressarem compulsivamente.

Nos concelhos de Almada e do Seixal esta situação está seguramente agravada devido ao litígio com a Direção do Agrupamento de Centros de Saúde que teima em manter enfermeiros discriminados mesmo depois do

presidente da ARS Lisboa e Vale do Tejo ter afirmado que não faz qualquer sentido esta situação.

Recordamos que esta contestação originou a greve que decorre aos fins de semana no Atendimento Complementar, das 10 às 17 horas, nos centros de saúde e que aumenta o encaminhamento de doentes para o hospital. Apesar dos enfermeiros terem decidido assegurar o atendimento à gripe por forma a diminuir o impacto da greve sobre os utentes.

É urgente a admissão de enfermeiros e a organização das respostas de saúde que aposte nos Cuidados de Saúde Primários para diminuir a afluência aos serviços de urgência hospitalares.

Nota enviada à Comunicação Social em 05 de fevereiro de 2019